

## OFICINA SAÚDE DO IDOSO

**Tipo de Trabalho:** Relato de Experiência Exitosa.

**Eixo Temático:** Acesso ao Cuidado.

**Autores:** Stenio Prada Mesquita; Priscyla Fernanda Santana França.

**Afiliação:** Qualidade e Educação Permanente, Hospital Estadual "Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho". Franco da Rocha, CEJAM, SP, Brasil.

**Descritores:** Paciente, Idoso, Cuidadores, Saúde, População, Envelhecimento.

**Introdução:** Com o crescimento da população idosa no país e no mundo, percebe-se o aumento na demanda social e principalmente, na área da saúde. O Estatuto do Idoso traz à pessoa idosa garantias, direitos e deveres, cabe ao Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. Neste contexto, em março de 2022 o Hospital Estadual Dr. Albano da Franca Rocha Sobrinho assinou o termo de compromisso com o Selo Hospital Amigo do Idoso. Uma das ações iniciais para obter essa certificação foi a realização de pesquisa estabelecida pelo programa, na qual deveria ser aplicada aos pacientes, cuidadores e profissionais do hospital. A pesquisa tinha como primeira pergunta aos pacientes: "São realizados cursos e capacitações para os idosos?", as principais respostas foram: "não sei" ou "não" (87%).

**Objetivo:** Relatar o processo de criação das Oficinas de Saúde do Idoso e seus resultados quantitativos (total de eventos, número de pacientes e profissionais participantes) atingidos.

**Método:** Com os resultados da pesquisa, e inspirado pela experiência apresentada no 1º Simpósio de Humanização do CEJAM – "Palestras Socioeducativas – Projeto Fortalecendo Os Laços De Família", os membros da Comissão Amigo do Idoso, estabeleceram os parâmetros para a criação da 1ª Oficina de Saúde do Idoso, evento este aberto e gratuito aos usuários da unidade, onde que através de palestras e práticas seriam abordados

temas com o objetivo orientar e capacitar os usuários idosos e seus cuidadores sobre a saúde do idoso.

Inicialmente optou-se por convidar os pacientes elegíveis (oftalmologia, psiquiatria, pacientes que passaram por cirurgia de fêmur, internados e pacientes da neurologia em reabilitação). Após a primeira oficina optou-se pela participação aberta e livre convite aos pacientes. Em cada oficina são apresentados 02 temas, sendo um tema do evento anterior e um tema novo, realizado por um profissional de saúde do hospital, tendo a duração de 30 à 45 minutos de exposição dos temas e 15 minutos para esclarecimentos de perguntas e dúvidas dos participantes presentes. Ao término das apresentações é oferecida aos pacientes participantes a opção de preencher uma pesquisa de satisfação.

**Resultados:** Os eventos acontecem bimestralmente, já sendo concluídas 03 oficinas de Saúde do Idoso, com os temas: Prevenção de Quedas, Atividades de Vida Diária, Nutrição, Violência Contra o Idoso e Cuidando de Quem Cuida, totalizando 98 participantes (58 pacientes e/ou cuidadores e 40 profissionais de saúde).

**Discussão:** Em média cada oficina contou com a participação de 20 pacientes ou cuidadores, um número abaixo do esperado comparando ao número de pacientes idosos atendidos na unidade (média de 1500 pacientes idosos em atendimentos no ambulatório por mês e média de 175 internações no mês, de pacientes acima de 60 anos).

**Conclusão:** Pacientes que responderam a pesquisa de satisfação, demonstraram uma média de 74% de satisfação em relação aos eventos, o que demonstra que mesmo sendo uma ação nova e ainda com baixa adesão por parte da população alvo, os resultados sustentam a manutenção do projeto.

### Referências Bibliográficas

1 – Ministério da Saúde (BR), LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003. Estatuto da Pessoa Idosa. Ministério da Saúde, 2007.

- 2- Almeida MHM, Beger MLM, Watanabe HAW. Oficina de memória para idosos: estratégia para promoção da saúde. SciELO - Scientific Electronic Library Online [Internet]. 2007 Set [citado em 10 abr. 2023]; 11 (22). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/GygPzhXwT3dZpyNPT7zd6NS/?lang=pt>
- 3 – Bezerra PV, Baldin T, Justo JS. Oficinas de Psicologia com idosos e as possibilidades de ressignificações do presente e futuro. Revista Kairós Gerontologia [Internet]. 2015 Jul [citado em 11 abr. 2023];18(3):433-455. Disponível em: <file:///C:/Users/hefrqualidade01/Downloads/29333-Texto%20do%20artigo-77799-1-10-20160830.pdf>
- 4 – Gonçalves ES, Sousa SM, Ferreira AH. Oficinas interativas para idosos em instituição de longa permanência. Perspectivas em Psicologia [Internet]. 2019 Jul [citado em 12 abr. 2023]; 23 (2):86-102. Disponível em: <file:///C:/Users/hefrqualidade01/Downloads/mfarinha,+7.+OFICINAS+INTERATIVAS+PARA+IDOSOS+EM+INSTITUI%C3%87%C3%83O+DE+LONGA+PERMAN%C3%8ANCIA.pdf>
- 5 – Silva MR, Santos NPV, Santos RA, Cunha GR, Torres LM. Os benefícios das oficinas terapêuticas na percepção do idoso institucionalizado. Investigação Qualitativa em Saúde [Internet]. 2016[citado em 13 abr. 2023];2:542-51. Disponível em: <file:///C:/Users/hefrqualidade01/Downloads/792-Texto%20Artigo-3132-1-10-20160706.pdf>